



CLWP BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

CNPJ Nº 15.512.172/0001-11

NIRE Nº 42 3 0004543-8

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064, Parte - Agronômica - Florianópolis - SC - CEP 88025-255



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da CLWP Brasil Participações S.A. (“CLWP Brasil” ou “Companhia”) tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

1. Perfil Institucional

A Companhia é uma *holding* que detém o controle das Sociedades de Propósito Específico (SPE) que compõem o Conjunto Eólico Campo Largo (“Conjunto”). A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) autorizou a exploração do Conjunto, o qual possui potência instalada de 326,7 MW e capacidade comercial de 166,5 MW médios e está localizado entre os municípios de Umburanas e Sento Sé, Estado da Bahia, sendo composto por 11 Centrais Eólicas (Centrais)

Central Eólica	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MWm)	Data de entrada em operação comercial
Campo Largo I	29,7	15,3	21.09.2018
Campo Largo II	29,7	16,3	21.12.2018
Campo Largo III	29,7	14,6	22.08.2018
Campo Largo IV	29,7	15,5	22.08.2018
Campo Largo V	29,7	14,1	31.10.2018
Campo Largo VI	29,7	13,8	02.11.2018
Campo Largo VII	29,7	16,3	04.07.2018
Campo Largo XV	29,7	15,4	23.11.2018
Campo Largo XVI	29,7	15,5	28.09.2018
Campo Largo XVIII	29,7	14,5	31.10.2018
Campo Largo XXI	29,7	15,2	06.10.2018

A CLWP Brasil não tem empregados e sua administração é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE Brasil Energia”), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal diretamente alocado nas Centrais.

2. Controle Acionário

A totalidade do capital social da Companhia pertence à ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda., uma *holding* controlada pela ENGIE Brasil Energia. Sediada em Florianópolis, a ENGIE Brasil Energia é uma plataforma de investimento em infraestrutura em energia sediada em Florianópolis, atuante nas atividades de geração, comercialização, *trading* e transmissão de energia elétrica. Atua ainda no segmento de transporte de gás, por meio de participação na Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG, em conjunto com outros sócios.

3. Ambiente Macroeconômico

A economia brasileira em 2023 apresentou desempenho levemente superior ao projetado pelos economistas e pelo mercado, com inflação mais controlada e corte nas taxas de juros. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 2,9%, ajudado pelo bom desempenho do mercado de trabalho formal e do agronegócio. O país colheu uma supersafra e se beneficiou de preços ainda elevados das commodities no cenário internacional. Se em 2022, a maior parte da contribuição para o PIB veio da indústria e dos serviços, em 2023 o impulso veio do agronegócio e das atividades de extração. Os setores industrial e de serviços continuaram sendo afetados pelos juros em patamares ainda altos.

A inflação baixou gradualmente e encerrou o ano em 4,62%, portanto, dentro da meta estipulada pelas autoridades (de até 4,75%). A valorização do real e o choque de preços das commodities, que aumentaram cerca de 20% em 2022 e caíram em 2023, puxaram o índice de preços para baixo, assim como o aumento da oferta de alimentos. O dólar PTAX encerrou o ano em R\$ 4,84, 7,1% menor que a cotação ao final de 2022, que era R\$ 5,21.



O alívio inflacionário permitiu que o Banco Central iniciasse seu ciclo de queda da taxa Selic, com o primeiro corte anunciado em agosto. Ainda que continue alta, a taxa básica de juros da economia começou 2023 em 13,75% e terminou o ano em 11,75%, com mais sinalizações de cortes pela frente.

4. Desempenho Operacional

Em 2023, a geração total bruta do Conjunto Eólico Campo Largo alcançou 1.148,2 GWh, 0,4% menor que a observada em 2022, de 1.153 GWh.

O índice de disponibilidade, considerando-se todas as paradas programadas, atingido em 2023 foi de 80,4%, 1,2 p.p. inferior ao verificado em 2022, que foi de 81,6%.

5. Desempenho Econômico-Financeiro

Indicadores de resultado	Consolidado			
	2023	2022	Variação	Variação %
Receita operacional líquida	308.794	300.167	8.627	2,9
Lucro bruto	161.666	153.002	8.664	5,7
Margem bruta	52,4%	51,0%		1,4 p.p.
Resultado do serviço (Ebit)	159.875	150.902	8.973	5,9
Ebitda (Lajida) ¹	231.412	222.501	8.911	4,0
Margem Ebitda (Lajida)	74,9%	74,1%		0,8 p.p.
Resultado financeiro	(44.399)	(51.231)	6.832	(13,3)
Lucro líquido do exercício	85.086	64.883	20.203	31,1

(1) Ebitda (Lajida): lucro líquido + resultado financeiro + tributos sobre o lucro + depreciação e amortização

Comentário sobre as principais variações

Receita operacional líquida: a elevação decorreu, substancialmente, pela atualização monetária dos contratos de venda de energia com distribuidoras, atenuada pela redução da receita de indenização por indisponibilidade.

EBITDA: o aumento é motivado, principalmente, pelo aumento da receita operacional líquida.

Resultado financeiro: a redução é proveniente, substancialmente, do aumento da renda de aplicações financeiras e pela redução de juros e variação monetária sobre financiamento, em decorrência da redução dos índices inflacionários.

Lucro líquido do exercício: aumento motivado pelos efeitos anteriormente citados e pela redução de imposto de renda e contribuição social.

6. Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 10% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades Anônimas; de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

7. Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Ernest & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2023.

8. Agradecimentos

A Administração da CLWP Brasil Participações S.A. agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e todos aqueles que contribuíram para o desempenho no ano de 2023

A Administração



CLWP BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 15.512.172/0001-11 | NIRE Nº 42 3 0004543-8
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

ATIVO					
		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	555	916	344.625	220.102
Contas a receber de clientes	5	-	-	42.742	34.930
Indenização por indisponibilidade a receber	13	-	-	18.348	43.611
Dividendos a receber	7	8.087	6.015	-	-
Outros ativos circulantes		83	117	5.995	2.820
		8.725	7.048	411.710	301.463
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo					
Depósitos vinculados	6	-	-	42.471	43.101
Outros ativos não circulantes		-	-	457	457
		-	-	42.928	43.558
Investimento	7	1.023.131	955.120	-	-
Imobilizado	8	-	-	1.601.885	1.681.928
Intangível		-	-	357	401
		1.023.131	955.120	1.645.170	1.725.887
TOTAL		1.031.856	962.168	2.056.880	2.027.350

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



CLWP BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 15.512.172/0001-11 | NIRE Nº 42 3 0004543-8
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	9	60	43	28.783	25.677
Dividendos	12	8.083	6.164	8.083	6.164
Financiamentos	11	-	-	71.579	71.099
Ressarcimentos às distribuidoras	13	-	-	49.284	37.142
Outros passivos circulantes		1	6	11.869	12.452
		8.144	6.213	169.598	152.534
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	9	-	-	25.496	13.416
Financiamentos	11	-	-	722.400	783.252
Provisão para desmobilização	8	-	-	51.437	70.461
Ressarcimentos às distribuidoras	13	-	-	64.237	51.732
		-	-	863.570	918.861
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
	12				
Capital social		890.240	890.240	890.240	890.240
Reservas de lucros		121.347	56.469	121.347	56.469
Dividendos adicionais propostos		12.125	9.246	12.125	9.246
		1.023.712	955.955	1.023.712	955.955
TOTAL		1.031.856	962.168	2.056.880	2.027.350

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



CLWP BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 15.512.172/0001-11 | NIRE Nº 42 3 0004543-8
**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2023 E 2022**
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	13	-	-	308.794	300.167
Custos da energia vendida					
Depreciação e amortização	8	-	-	(71.537)	(71.599)
Encargos de uso da rede elétrica e de conexão		-	-	(21.598)	(20.174)
Serviços de terceiros		-	-	(44.019)	(40.691)
Transações no mercado de energia de curto prazo		-	-	6.541	1.594
Energia elétrica comprada	17	-	-	(6.032)	(4.047)
Outros		-	-	(10.483)	(12.248)
		-	-	(147.128)	(147.165)
LUCRO BRUTO		-	-	161.666	153.002
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas		(97)	(98)	(1.791)	(2.100)
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial	7	85.123	64.882	-	-
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		85.026	64.784	159.875	150.902
Resultado financeiro					
Renda de aplicações financeiras		78	99	33.173	30.316
Renda de depósitos vinculados		-	-	5.170	4.931
Juros e variação monetária sobre financiamentos	11	-	-	(75.891)	(78.760)
Juros e variação monetária sobre provisões para desmobilização	8	-	-	(2.672)	(3.972)
Juros sobre fornecedores		-	-	(3.553)	(3.229)
Outras receitas (despesas) financeiras, líquidas		1	-	(626)	(517)
		79	99	(44.399)	(51.231)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		85.105	64.883	115.476	99.671
Imposto de renda e contribuição social	14				
Imposto de renda		(12)	-	(21.494)	(24.801)
Contribuição social		(7)	-	(8.896)	(9.987)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		85.086	64.883	85.086	64.883

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022**
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	85.086	64.883	85.086	64.883
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	85.086	64.883	85.086	64.883

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



CLWP BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 15.512.172/0001-11 | NIRE Nº 42 3 0004543-8
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total
		Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Dividendos adicionais propostos		
Saldos em 31.12.2021		890.240	6.949	105.311	-	-	1.002.500
Dividendos intermediários		-	-	(105.264)	-	-	(105.264)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	64.883	64.883
Destinações propostas à AGO:							
- Reserva legal		-	3.244	-	-	(3.244)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(6.164)	(6.164)
- Dividendos adicionais propostos		-	-	-	9.246	(9.246)	-
- Reserva de retenção de lucros		-	-	46.229	-	(46.229)	-
Saldos em 31.12.2022	12	890.240	10.193	46.276	9.246	-	955.955
Dividendos adicionais propostos		-	-	-	(9.246)	-	(9.246)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	85.086	85.086
Destinações propostas à AGO:							
- Reserva legal		-	4.254	-	-	(4.254)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(8.083)	(8.083)
- Dividendos adicionais propostos		-	-	-	12.125	(12.125)	-
- Reserva de retenção de lucros		-	-	60.624	-	(60.624)	-
Saldos em 31.12.2023	12	890.240	14.447	106.900	12.125	-	1.023.712

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



CLWP BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 15.512.172/0001-11 | NIRE Nº 42 3 0004543-8
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	85.105	64.883	115.476	99.671
Conciliação do lucro com o caixa das operações:				
Resultado de participação societária	(85.123)	(64.882)	-	-
Depreciação e amortização	-	-	71.537	71.599
Juros e variação monetária sobre financiamentos	-	-	75.891	78.760
Juros e variação monetária sobre provisões para desmobilização	-	-	2.672	3.972
Juros sobre fornecedores	-	-	3.553	3.229
Renda de depósitos vinculados	-	-	(5.170)	(4.931)
Outros	(2)	2	92	290
Resultado ajustado	(20)	3	264.051	252.590
(Aumento) redução nos ativos				
Contas a receber de clientes	-	-	(7.812)	(2.833)
Indenização por indisponibilidade a receber	-	-	25.263	(43.611)
Outros ativos	27	46	(10.613)	(1.069)
(Redução) aumento nos passivos				
Fornecedores	17	(72)	641	402
Ressarcimentos às distribuidoras	-	-	24.647	34.084
Outros	(6)	2	846	747
Caixa líquido das operações	18	(21)	297.023	240.310
Pagamentos de juros sobre financiamentos	-	-	(66.232)	(70.719)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(9)	(2)	(24.361)	(19.409)
Caixa líquido das atividades operacionais	9	(23)	206.430	150.182
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Dividendos recebidos de controladas	15.040	109.457	-	-
Aplicação no imobilizado e intangível	-	-	(2.266)	(6.425)
Caixa líquido das atividades de investimento	15.040	109.457	(2.266)	(6.425)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de financiamentos	-	-	(70.031)	(69.307)
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-	-	5.800	3.820
Dividendos pagos	(15.410)	(109.457)	(15.410)	(109.457)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(15.410)	(109.457)	(79.641)	(174.944)
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(361)	(23)	124.523	(31.187)
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa				
Saldo inicial	916	939	220.102	251.289
Saldo final	555	916	344.625	220.102
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(361)	(23)	124.523	(31.187)

As informações adicionais sobre as transações que não afetam o caixa e equivalentes de caixa estão apresentadas na Nota 18 - Informações complementares ao fluxo de caixa.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



CLWP BRASIL PARTICIPAÇÕES.A.
CNPJ Nº 15.512.172/0001-11 | NIRE Nº 42 3 0004543-8
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de maneira diferente)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CLWP Brasil Participações S.A. (“Companhia” ou “CLWP Brasil”), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 10.05.2012, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social participar como *holding* no capital de outras Companhias, quer como acionista ou sócia, bem como em consórcios.

Atualmente, a CLWP Brasil é controladora das seguintes empresas, as quais compõem o Conjunto Eólico Campo Largo:

Empresa	Projeto Eólico	Capacidade Instalada (MW) ¹	Garantia física (MW médios)	Participação no capital integralizado e votante (%)	
				31.12.2023	31.12.2022
CLWP Eólica Parque I S.A.	CLWP I	29,7	15,3	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque II S.A.	CLWP II	29,7	16,3	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque III S.A.	CLWP III	29,7	14,6	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque IV S.A.	CLWP IV	29,7	15,5	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque V S.A.	CLWP V	29,7	14,1	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque VI S.A.	CLWP VI	29,7	13,8	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque VII S.A.	CLWP VII	29,7	16,3	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XV S.A.	CLWP XV	29,7	15,4	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XVI S.A.	CLWP XVI	29,7	15,5	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XVIII S.A.	CLWP XVIII	29,7	14,5	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XXI S.A.	CLWP XXI	29,7	15,2	99,99	99,99

(1) As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são auditadas pelos auditores independentes.

As controladas da Companhia compõem o Consórcio Campo Largo, o qual é responsável pela operação, manutenção e exploração da subestação e parte da linha de transmissão utilizada em suas operações. Os ativos, os passivos, as receitas e as despesas desses consórcios são reconhecidos diretamente nas demonstrações financeiras da consorciada, com base nas respectivas participações nos consórcios.

A Companhia não possui colaboradores e os seus administradores renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE Brasil Energia” ou “ENGIE”), que cobra pela prestação de serviços e solicita reembolso das despesas incorridas com pessoal diretamente dedicado às atividades das usinas.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 22.04.2024.

a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam informações da controladora, CLWP Brasil, e de suas controladas, cujas práticas contábeis estão consistentes com as adotadas pela Companhia.



A consolidação das contas patrimoniais e de resultado ocorre pela soma dos saldos dos ativos, dos passivos, das receitas e das despesas, de acordo com as suas naturezas, ajustados pelas eliminações das transações realizadas entre as empresas consolidadas.

b) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

As principais bases de julgamento utilizadas para tal conclusão são: (i) principais atividades decorrentes de autorização de longo prazo; (ii) patrimônio líquido expressivo; e (iii) forte geração de caixa operacional, inclusive com capacidade financeira para quitação de compromissos assumidos junto a instituições financeiras. Assim, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Instrumentos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações financeiras. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

a.3) Depósitos vinculados

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

a.4) Financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Investimentos

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Esses investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

c) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção. Os juros e os demais encargos financeiros dos financiamentos, durante o período de construção, foram computados como custo do respectivo imobilizado. O valor presente do custo esperado para desmobilização de um ativo após seu uso, quando aplicável, é incluído no custo do respectivo ativo. Os custos dos ativos imobilizados são deduzidos da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens.

c.1) Avaliação do valor de recuperação do imobilizado – Impairment

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, os bens do ativo imobilizado com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis das respectivas unidades geradoras de caixa, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa provisão para perda (*impairment*) é reconhecida no resultado do exercício.



c.2) Direito de uso de arrendamentos

Os direitos de uso de arrendamentos, inicialmente, compreendem o passivo de arrendamento acrescido dos pagamentos antecipados. Esses ativos são depreciados com base na vigência dos contratos de arrendamento e avaliados no que se refere a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

c.3) Provisão para desmobilização

Os custos de desmobilização das usinas pertencentes às controladas da Companhia são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

d) Distribuição de dividendos

Os dividendos são reconhecidos como passivo nos seguintes momentos: (i) dividendos mínimos obrigatórios – quando do encerramento do exercício; (ii) dividendos intercalares e intermediários – quando de sua aprovação pela Diretoria Executiva; e (iii) dividendos adicionais propostos no encerramento do exercício – quando de sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

e) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

f) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, as quais são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

g) Receita de contrato com cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente, pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela.

A receita é reconhecida conforme os contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida mensalmente, dado que o cliente simultaneamente recebe e consome os benefícios fornecidos pela Companhia, conseqüentemente, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que a energia é efetivamente entregue ao cliente.

h) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias, considerando as normas e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações financeiras.

i) Operações controladas em conjunto

Os ativos, passivos, receitas e despesas relativas à participação no Consórcio Campo Largo (entidade sem personalidade jurídica) são reconhecidos diretamente nas demonstrações financeiras da Companhia, não se fazendo necessário, portanto, nenhum procedimento de consolidação dessas operações.

j) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando, ainda, pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, (i) à definição de vida útil do ativo imobilizado; (ii) ao teste de redução ao valor recuperável dos ativos de longa duração; (iii) à provisão para desmobilização da Usina; e (iv) à estimativa da taxa incremental de arrendamentos.



k) Novas normas, alterações e interpretações

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu revisões às normas existentes, aplicáveis a partir de 01.01.2023. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Pronunciamento Técnico CPC nº 50 Este Pronunciamento substituiu a norma anteriormente vigente sobre Contratos de seguro (CPC 11).	07.05.2021	01.01.2023	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 20 Pronunciamentos Técnicos CPC 11 – Contratos de seguro; CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária; CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 32 – Tributos sobre o lucro; CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; CPC 30 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação; CPC 37 – Receita de contrato com cliente; e CPC 39 – Contabilização e relatório contábil de planos de benefício de aposentadoria.	01.04.2022	01.01.2023 (ajuste CPC 37, aplicação imediata)	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 22 Pronunciamentos Técnicos CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 20 (R1) – Custos de empréstimos; e CPC 41 – Resultado por ação.	04.08.2023	01.01.2023	Sem impactos relevantes.

l) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

A partir de 01.01.2024, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 23 Pronunciamentos Técnicos CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; e CPC 06 (R2) – Arrendamentos.	04.08.2023	01.01.2024	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 24 Em decorrência das alterações de Reforma Tributária Internacional - Regras Modelo do Pilar Dois e Acordos de Financiamento de Fornecedores, foram realizadas alterações em Pronunciamentos Técnicos CPC 03 (R2) – demonstração dos fluxos de caixa. CPC 32 – tributos sobre o lucro e CPC 40 (R1) – instrumentos financeiros (evidenciação).	01.12.2023	A vigência dessas alterações será estabelecida pelos órgãos reguladores que as aprovarem.	Sem impactos relevantes.



NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Caixa e depósitos bancários à vista	153	65	7.854	6.738
Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	402	851	336.771	213.364
	555	916	344.625	220.102

A Companhia e suas controladas são participantes do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora indireta, ENGIE Brasil Energia, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. As operações realizadas pelo fundo possuem liquidez imediata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais. A rentabilidade média do fundo nos anos de 2023 e 2022 foi de cerca de 99,7% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários), respectivamente.

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022
Distribuidoras	22.523	21.304
ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda. ("ECV")	19.093	12.464
ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda. ("EBC")	763	980
Transações realizadas na CCEE	363	182
	42.742	34.930

A Companhia, por intermédio de controladas, comercializou parte de sua energia no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), em leilão A-5, de 28.11.2014, pelo prazo de 20 anos. Em 31.12.2023 e 31.12.2022 a Companhia não apresentava valores vencidos em seu contas a receber. Adicionalmente, não houve constituição de provisão para perdas esperadas.

NOTA 6. DEPÓSITOS VINCULADOS

Em 31.12.2023, a Companhia mantém, no consolidado, R\$ 42.471 (R\$ 43.101 em 31.12.2022) relativos a garantias vinculadas aos contratos de financiamentos. Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), bem como das despesas de operação e manutenção, e são constituídas pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida e das despesas contratuais de operação e de manutenção, respectivamente.



NOTA 7. INVESTIMENTOS

a) Mutação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Controladora						
	Saldos em 31.12.2021	Dividendos	Equivalência patrimonial	Saldos em 31.12.2022	Dividendos	Equivalência patrimonial	Saldos em 31.12.2023
CLWP I	95.025	(16.812)	10.048	88.261	(2.494)	11.169	96.936
CLWP II	89.336	(11.364)	8.198	86.170	(2.586)	14.913	98.497
CLWP III	79.986	(275)	4.452	84.163	(636)	2.350	85.877
CLWP IV	96.355	(11.093)	6.255	91.517	(1.528)	6.706	96.695
CLWP V	88.225	(6.325)	2.810	84.710	(681)	2.951	86.980
CLWP VI	87.493	(5.253)	765	83.005	(594)	5.102	87.513
CLWP VII	94.693	(15.433)	4.113	83.373	(1.213)	6.606	88.766
CLWP XV	91.301	(11.344)	8.318	88.275	(2.024)	8.826	95.077
CLWP XVI	93.556	(17.373)	10.257	86.440	(2.469)	10.604	94.575
CLWP XVIII	97.090	(12.384)	8.642	93.348	(2.101)	9.161	100.408
CLWP XXI	87.066	(2.232)	1.024	85.858	(786)	6.735	91.807
	1.000.126	(109.888)	64.882	955.120	(17.112)	85.123	1.023.131

b) Informação das subsidiárias, relativas ao exercício findo em 31.12.2023

	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro (Prejuízo) do exercício	Participação (%)
CLWP I	78.163	182.980	86.044	96.936	31.698	11.169	99,99
CLWP II	78.100	185.843	87.346	98.497	32.334	14.913	99,99
CLWP III	81.543	201.305	115.428	85.877	23.037	2.350	99,99
CLWP IV	85.034	190.668	93.973	96.695	26.395	6.706	99,99
CLWP V	81.774	180.317	93.337	86.980	23.802	2.951	99,99
CLWP VI	81.980	182.204	94.691	87.513	25.975	5.102	99,99
CLWP VII	78.499	193.914	105.148	88.766	27.287	6.606	99,99
CLWP XV	80.092	180.635	85.558	95.077	30.596	8.826	99,99
CLWP XVI	76.113	181.671	87.096	94.575	31.470	10.604	99,99
CLWP XVIII	84.803	181.164	80.756	100.408	30.406	9.161	99,99
CLWP XXI	84.660	195.598	103.791	91.807	25.857	6.735	99,99



NOTA 8. IMOBILIZADO

a) Composição

	Consolidado				
		31.12.2023		31.12.2022	
	Taxa média de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Máquinas e equipamentos	3,69%	1.855.360	(356.962)	1.498.398	1.586.410
Edificações e benfeitorias	3,48%	72.559	(13.411)	59.148	61.687
Direito de uso de arrendamentos		46.679	(3.877)	42.802	32.581
Móveis e utensílios	4,75%	57	(4)	53	0
		1.974.655	(374.254)	1.600.401	1.680.678
Em curso		1.484	-	1.484	1.250
		1.976.139	(374.254)	1.601.885	1.681.928

b) Mutação do ativo imobilizado

	Consolidado					
	Máquinas e equipamentos	Edificações e benfeitorias	Direito de uso de arrendamentos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
Saldos em 31.12.2021	1.654.523	64.185	32.845	-	605	1.752.158
Ingressos	-	-	-	-	1.215	1.215
Baixas	(334)	-	-	-	-	(334)
Remensuração	-	-	471	-	-	471
Transferências	540	30	-	-	(570)	-
Depreciação	(68.319)	(2.528)	(735)	-	-	(71.582)
Saldos em 31.12.2022	1.586.410	61.687	32.581	-	1.250	1.681.928
Ingressos	-	-	-	-	2.220	2.220
Reversão de provisão para desmobilização	(21.696)	-	-	-	-	(21.696)
Baixas	(66)	-	-	-	-	(66)
Remensuração	-	-	11.036	-	-	11.036
Transferências	1.943	(13)	-	56	(1.986)	-
Depreciação	(68.193)	(2.526)	(815)	(3)	-	(71.537)
Saldos em 31.12.2023	1.498.398	59.148	42.802	53	1.484	1.601.885

c) Provisão para desmobilização

Em 2019, as controladas da Companhia reconheceram em seu imobilizado a provisão dos custos decorrentes da desmobilização de seus parques eólicos, com base no valor presente dos fluxos de caixa esperados para o cumprimento da obrigação de retirada dos ativos e de restauração do local ao final do prazo de autorização. A taxa real de desconto utilizada para o cálculo do valor presente foi de 3,59%, baseado nas taxas de títulos públicos com vencimento similar ao do término das autorizações. O saldo da provisão para desmobilização registrada no passivo não circulante do consolidado em 31.12.2023 era de R\$ 51.437 (R\$ 70.461 em 31.12.2022), a variação do saldo é decorrente de (i) juros e variação monetária de R\$ 2.672 registrada no resultado de 31.12.2023 (R\$ 3.972 em 31.12.2022) e (ii) redução de R\$ 21.696 por revisão das premissas e estimativas que compõem o cálculo da provisão.



d) Autorizações das eólicas

Autorizações	Detentor (a) da autorização	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MW médios)	Data do ato	Vencimento
EOL Campo Largo III, IV, VI e VII	CLWP Eólicas	119	60	07.2015	07.2050
EOL Campo Largo V e XXI	CLWP Eólicas	59	29	08.2015	08.2050
EOL Campo Largo I, II, XV, XVI e XVIII	CLWP Eólicas	148	77	05.2017	05.2052

NOTA 9. FORNECEDORES

	Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022
Arrendamentos a pagar	30.151	17.165
Fornecedores de imobilizado	10.409	10.455
Fornecedores de materiais e serviços	11.527	9.522
Encargos de uso da rede elétrica	1.821	1.761
Energia elétrica comprada	371	190
	54.279	39.093
Passivo circulante	28.783	25.677
Passivo não circulante	25.496	13.416
	54.279	39.093

NOTA 10. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE Brasil Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações da TJLP, em decorrência dos financiamentos contratados por suas controladas.

A flutuação da TJLP tende a acompanhar as flutuações das taxas de juros e efeitos inflacionários. Desta forma, os financiamentos contratados tendem a estarem protegidos pelos contratos de energia, os quais possuem cláusula de reajuste inflacionário, com a aplicação de IPCA, representando, portanto, um *hedge* natural de longo prazo. Adicionalmente, o montante correspondente à parcela da TJLP que excede 6% a.a. é incorporado ao principal da dívida, fator que mitiga o impacto imediato no fluxo de caixa da Companhia, em caso de aceleração da TJLP.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade preparada pela Companhia. O cenário-base provável para o ano de 2024 foi definido por meio das premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

Risco de variação do índice	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2023	2024	Provável	$\Delta + 25\%$ (*)	Administração
TJLP	6,6%	6,5%	-0,1 p.p.	1,6 p.p.	0,1 p.p.

(*) Variações sobre o cenário provável de 2024.



A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices do ano de 2023 e os previstos no cenário provável para 2024, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) nas estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível na taxa de juros e índices flutuantes para 2024. As variações que poderão impactar o resultado e, conseqüentemente, o patrimônio líquido de 2024, em comparação com o ano de 2023, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Consolidado			
	Saldo em 31.12.2023	Provável	Δ + 25%	Administração
Financiamento				
TJLP	793.979	204	(9.188)	(613)

b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamentos, deduzido dos depósitos vinculados ao serviço da dívida e do caixa e equivalentes de caixa) e pelo patrimônio líquido. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022
Dívida	793.979	854.351
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(42.471)	(43.101)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(344.625)	(220.102)
Dívida líquida	406.883	591.148
Patrimônio líquido	1.023.712	955.955
Endividamento líquido / Patrimônio líquido	0,4	0,6

c) Risco de crédito

As transações relevantes para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as vendas de energia e as aplicações financeiras.

Nas operações de venda de energia, a Companhia minimiza o seu risco de crédito por meio da utilização de um mecanismo de constituição de garantias envolvendo os recebíveis de seus clientes. Adicionalmente, a Companhia também possui contratos com a parte relacionada ECV, vigente até 2036, mitigando parte de seu risco de crédito.

No que tange à aplicação no mercado financeiro, os recursos disponíveis da Companhia são alocados em um Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa, o qual tem como política a alocação de seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco. Em 31.12.2023, esse fundo possuía 100% de sua carteira em ativos com risco de crédito do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária. De acordo com o planejamento financeiro da Companhia, os recursos desse fundo serão utilizados no curto prazo, reduzindo substancialmente o risco de quaisquer efeitos significativos nos seus rendimentos, em decorrência de eventual redução da taxa básica de juros da economia brasileira.

d) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.



No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2023. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Consolidado				
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	28.783	6.914	5.676	29.547	70.920
Financiamento	73.104	140.646	140.646	457.088	811.484
	101.887	147.560	146.322	486.635	882.404

e) Categoria dos instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Ativos financeiros				
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	402	851	336.771	213.364
Custo amortizado				
Caixa e depósitos bancários à vista	153	65	7.854	6.738
Contas a receber de clientes	-	-	42.742	34.930
Depósitos vinculados	-	-	42.471	43.101
	555	916	429.838	298.133
Passivos financeiros				
Custo amortizado				
Fornecedores	60	43	54.279	39.093
Ressarcimentos às distribuidoras	-	-	113.521	88.874
Financiamento	-	-	793.979	854.351
	60	43	961.779	982.318

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

NOTA 11. FINANCIAMENTOS

a) Mutação dos financiamentos

Saldo em 31.12.2021	915.617
Juros e variação monetária	78.760
Amortização do principal	(69.307)
Amortização de juros	(70.719)
Saldo em 31.12.2022	854.351
Juros e variação monetária	75.891
Amortização do principal	(70.031)
Amortização de juros	(66.232)
Saldo em 31.12.2023	793.979
Passivo circulante	71.579
Passivo não circulante	722.400
	793.979



b) Vencimentos dos financiamentos apresentados no passivo não circulante

	Consolidado
2025	68.800
2026	68.800
2027	68.800
2028	68.800
2029	68.800
2030 a 2034	344.000
2035	34.400
	722.400

c) Condições contratadas

Banco	Encargos	Condições de pagamento		Saldos em 31.12.2023
		Vencimento	Principal e encargos	
BNDES	TJLP + 1,82% a.a.	06.2035	Mensais	427.185
BNDES	TJLP + 2,52% a.a.	06.2035	Mensais	366.794

d) Garantias

As garantias são as seguintes: (i) penhor da totalidade das ações representativas ao capital social; (ii) cessão dos direitos creditórios decorrentes dos contratos de compra e de venda de energia elétrica; (iii) contas reserva do serviço da dívida e reserva de O&M; (iv) cessão dos direitos emergentes da autorização; (v) penhor das máquinas e equipamentos relativas ao Projeto; e (vi) fiança corporativa da controladora direta CLWP Brasil Participações e das controladoras indiretas, ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. e ENGIE Brasil Energia S.A.

e) Compromissos contratuais (covenants)

Dívida	Covenants
BNDES	(i) Índice de cobertura do serviço da dívida ¹ \geq 1,25

(1) Índice de cobertura do serviço da dívida: Geração de caixa da atividade / Serviço da dívida.

No exercício findo em 31.12.2023, a Companhia atingiu o limite mínimo do índice de cobertura do serviço da dívida estabelecido em seu contrato firmado com o BNDES.

NOTA 12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31.12.2023 e 31.12.2022 era de R\$ 890.240, representado por 890.239.996 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das quais 890.239.995 pertencem à controladora ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. e 1 pertence à ENGIE Brasil Energia.

b) Reservas legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

c) Reserva de retenção de lucros e dividendos adicionais propostos

Em 31.12.2023, a Administração da Companhia está propondo a destinação do valor de R\$ 60.624 do lucro do exercício de 2023 para reserva de retenção de lucros. Estes recursos serão destinados a investimentos no parque gerador da Companhia. A Companhia também destinou dividendos adicionais propostos no montante de R\$ 12.125.



d) Dividendos mínimos obrigatórios

A política de dividendos da Companhia estabelece que seus acionistas tenham direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 10% do lucro líquido ajustado do exercício. A distribuição de dividendos dos exercícios de 2023 e 2022 estão apresentadas a seguir:

	31.12.2023	31.12.2022
Base de cálculo dos dividendos ajustada		
Lucro líquido do exercício	85.086	64.883
Reserva legal	(4.254)	(3.244)
Lucro líquido do exercício ajustado para fins de dividendos	80.832	61.639
Dividendos mínimos obrigatórios (10%)	8.083	6.164
Total dos dividendos anuais	8.083	6.164

d.1) Mutações dos dividendos

Saldo em 31.12.2021	4.193
Dividendos intermediários	105.264
Pagamentos de dividendos	(109.457)
Dividendos mínimos obrigatórios	6.164
Saldo em 31.12.2022	6.164
Dividendos adicionais propostos	9.246
Pagamento de dividendos	(15.410)
Dividendos mínimos obrigatórios	8.083
Saldo em 31.12.2023	8.083

NOTA 13. CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	Consolidado	
	2023	2022
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
ECV	151.939	141.438
Distribuidoras	136.632	118.394
Transações no mercado de curto prazo	5.533	837
EBC	3.416	5.656
ENGIE	332	-
Outras receitas	2	2
	297.854	266.327
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL		
PIS e Cofins	(10.748)	(9.771)
OUTRAS RECEITAS		
Receita de indenização por indisponibilidade	21.688	43.611
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	308.794	300.167



Em 2023, as receitas auferidas às distribuidoras foram reduzidas pelo reconhecimento de R\$ 23.747 (R\$ 32.840 em 2022), relativos ao mecanismo de ressarcimento previsto nos contratos de energia elétrica firmados no ACR, líquidos de PIS e Cofins. Tal reconhecimento foi feito em contrapartida da rubrica “Ressarcimentos às distribuidoras”, a qual, em 31.12.2023, apresentava saldos de R\$ 49.284 e R\$ 64.237, respectivamente, no passivo circulante e no passivo não circulante (R\$ 37.142 e R\$ 51.732 em 31.12.2022).

Também em 2023, a Companhia reconheceu, no consolidado, um valor de R\$ 21.688 (R\$ 43.611 em 2022) relativos multa contratual por indisponibilidade referente ao contrato de O&M para os parques integrantes do Consórcio Campo Largo. Esse reconhecimento foi feito em contrapartida da rubrica “Indenização por indisponibilidade a receber”, a qual, em 31.12.2023 apresentava o saldo de R\$ 18.348 em aberto no ativo circulante.

NOTA 14. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	Consolidado			
	2023		2022	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Receita operacional bruta	297.854	297.854	266.327	266.327
% de presunção do lucro	8%	12%	8%	12%
Lucro presumido sobre receita operacional	23.828	35.742	21.306	31.959
Receita financeira	38.364	38.364	35.308	35.308
Receita extraordinária	21.688	21.688	43.611	43.611
Outros	3.152	3.050	36	89
Base de cálculo	87.032	98.844	100.261	110.967
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social	(21.758)	(8.896)	(25.065)	(9.987)
Adicional de 10% sobre lucro até R\$ 20 mensais	264	-	264	-
Imposto de renda e contribuição social – resultado	(21.494)	(8.896)	(24.801)	(9.987)

NOTA 15. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

a) Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST)

Para o uso do sistema de transmissão e da rede básica, a Companhia, por meio de suas controladas, mantém contratos com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS. Os contratos têm vigência até o término das autorizações das usinas. Em 31.12.2023, o valor das obrigações futuras provenientes destes contratos totalizava R\$ 561.054.

b) Contrato de Operação e Manutenção (O&M)

A Companhia, por meio de suas controladas, mantém contratos de operação e manutenção, vigente até 2028. Os valores contratados são atualizados, anualmente, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O compromisso futuro, na data base 31.12.2023, era de R\$ 180.444.

c) Venda de energia

Em leilão promovido pela Aneel em novembro de 2014, a CLWP Brasil e suas controladas comercializaram 82,6 MW médios em leilão A-5, pelo prazo de 20 anos, a partir de 01.01.2019, por meio de seus parques eólicos, com capacidade instalada total de 178,2 MW. O compromisso futuro dos contratos com distribuidoras, advindos deste leilão, em 31.12.2023, era de R\$ 2.421.169.

NOTA 16. SEGUROS

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia. O Conjunto Eólico Campo Largo participa da referida apólice no montante de R\$ 2.309.315 para danos materiais e R\$ 236.194 para lucros cessantes. A vigência do seguro vai até 31.05.2024.



NOTA 17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Prestação de serviços administrativos e financeiros

A Companhia mantém contrato com a sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia, vigente a partir de 01.01.2018, com duração de quatro anos, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do INPC. O valor reconhecido no resultado de 2023 foi de R\$ 1.338 (R\$ 1.263 em 31.12.2022).

b) Venda e compra de energia entre partes relacionadas

	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO		
	Contas a receber	Fornecedores	Receita operacional líquida	Compra de energia	Encargos de uso da rede elétrica e conexão
ECV	19.093	-	146.393	-	-
EBC	763	371	3.291	5.995	-
ENGIE	-	3.941	320	37	-
Central Fotovoltaica Assu V S.A. ¹	-	986	-	-	-
Gralha Azul Transmissão de Energia S.A.	-	-	-	-	154
Novo Estado Transmissora de Energia S.A.	-	-	-	-	210
31.12.2023	19.856	5.298	150.004	6.032	364
ECV	12.464	-	136.276	-	-
EBE	-	3.915	-	-	-
EBC	980	190	5.450	4.047	-
Gralha Azul Transmissão de Energia S.A.	-	-	-	-	114
Novo Estado Transmissora de Energia S.A.	-	-	-	-	84
31.12.2022	13.444	4.105	141.726	4.047	198

(1) Central Fotovoltaica Assu V S.A

Os contratos de longo prazo firmados entre as partes relacionadas estão apresentados no quadro abaixo e foram firmados em condições negociadas entre as partes. Os registros no resultado ocorrerão em suas competências futuras, ao longo do prazo dos contratos.

Vendedor	Comprador	Vencimento	Índice de atualização anual	Data base de reajuste	Compromisso futuro Base 31.12.2023
CECL ¹	ECV	2036 e 2039	IPCA	Janeiro e Setembro	1.941.663
CECL	EBC	2038	IPCA	Janeiro e Dezembro	134.796
EBC	CECL	2038	IPCA	Janeiro	65.667

(1) Conjunto Eólico Campo Largo.

NOTA 18. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Crédito de imposto de renda e contribuição social	(9)	-	(7.501)	(7.017)
Reversão de provisão para desmobilização	-	-	(21.696)	-
Fornecedores de imobilizado	-	-	46	5.196
Remensuração de arrendamentos	-	-	(11.036)	(471)



(Nominata de assinaturas das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023, da CLWP Brasil Participações S.A.)

DIRETORIA EXECUTIVA

José Luiz Jansson Laydner

Diretor Executivo

Romary dos Anjos Silva

Diretora Administrativa e Financeira

Sérgio Roberto Maes

Diretor Técnico-Operacional

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Talisa Rezzieri

Contadora - CRC SC 036392/O-4



Tarumã Office
Rua 7 de Setembro, 1600
13º andar - Salas 1302 e 1303 - Centro
89010-204 - Blumenau - SC - Brasil
Tel: +55 47 2111-0700
Fax: +55 47 2111-0719
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos administradores e acionistas da
CLWP Brasil Participações S.A.
Florianópolis/SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **CLWP Brasil Participações S.A.** ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 22 de abril de 2024

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SC-000048/F-0



Adilvo França Junior
Contador CRC BA-021419/O